



Cuidados Paliativos

## Simpósio discute dor e cuidados paliativos em pediatria



Comitê de Cuidados Paliativos recebe importantes convidados em Simpósio. Da esquerda para direita: Sarah Lima, Comitê de Cuidados Paliativos; Maria do Carmo Barros de Melo, presidente da SMP; Marília Aguiar, psicóloga e professora da FCMMG; Gustavo Lages, Clínica da Dor do HC-UFMG; Tatiana Amaral, Comitê de Cuidados Paliativos; Sílvia Barbosa, Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP; e Carolina Affonseca, Hospital Infantil João Paulo II

O Comitê de Cuidados Paliativos da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP) realizou em 18 e 19 de agosto, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da UFMG, o I Simpósio de Cuidados Paliativos e Dor em Pediatria. Com aproximadamente 230 participantes, o evento foi sucesso de público e de crítica. Participantes de várias áreas da saúde, como médicos, residentes, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros e estudantes, tiveram a oportunidade de trocar experiências e conhecer um pouco mais sobre o tema, ainda pouco divulgado no meio.

Dando início às atividades, a pediatra Tatiana Mattos Amaral, presidente do Comitê de Cuidados Paliativos da SMP, representando o grupo que idealizou e realizou o Simpósio, citou um trecho de *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, quando o autor fala sobre o espetáculo da vida, que a vida é explosão, mesmo quando é franzina, mesmo quando é uma vida Severina. O poema dá o tom do evento, mostrando que, como a própria Tatiana disse em sua palestra sobre “As perspectivas e Tendências dos Cuidados Paliativos Pediátricos”, o Cuidado Paliativo Pediátrico (CPP) enche o “pote” de vida.

A médica sanitária Andrea Silveira, diretora técnica e clínica do Hospital das Clínicas da UFMG, fez parte da mesa de abertura e falou sobre a relevância do Simpósio. Ela disse que se deu conta da importância do paliativismo em um hospital de alta complexidade como o HC quando assumiu a gerência: “Os cuidados paliativos nos fazem refletir sobre a prática e os princípios da medicina, vejo os paliativistas como guardiões”. Já a presidente da SMP e chefe do departamento de pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG, Maria do Carmo Barros de Melo, espera que esse seja o primeiro de muitos simpósios sobre o tema, que é tão caro a todos os profissionais de saúde.

### Programação Científica

Depois da apresentação da harpista e musicoterapeuta, Cláudia Miranda, que interpretou músicas para crianças, a programação científica começou com aula de Tatiana Amaral e da psicóloga e professora da Faculdade de Ciências Médicas, Marília Freitas de Aguiar, sobre as perspectivas e tendências

dos CPP. As duas apresentaram como está a especialidade no mundo, no Brasil e em Minas Gerais, definiram os Cuidados Paliativos, mostraram a quem se destina, as ações e a necessidade dos profissionais se prepararem para prestar esses cuidados.

A pediatra paulista Sílvia Maria Barbosa, chefe de Dor e Cuidados Paliativos do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, falou sobre o “Desafio da dor de difícil manejo em pediatria”. Ela falou sobre a faixa etária pediátrica, que vai do prematuro extremo ao adolescente, e como essa grande abrangência é difícil de tratar. Sílvia fez um histórico dos estudos da dor em pediatria, falou do papel da família e como uma criança com dor para de viver. “A dor que não se trata deixa sequelas, altera a plasticidade neuronal”, disse a médica. O primeiro dia, terminou com a discussão de um caso clínico de dor apresentado por Grazielle Sales Diniz, anestesiologista do Ambulatório de Dor e Cuidados Paliativos do HC-UFMG e discutido por Sílvia Barbosa e por Gustavo Rodrigues Costa, coordenador da Clínica da Dor do HC-UFMG.

O segundo dia de evento foi marcado por uma intensa programação, com conferências e mesas de discussões diversas. Entre os temas, como promover cuidado paliativo integrado, os desafios do cuidado paliativo, dor em pediatria, neonatologia: qual a direção clínica para uma criança que não sobreviveria e aspectos éticos no cuidado paliativo pediátrico.

### Parcerias

De acordo com o Comitê, o simpósio não seria possível sem as parcerias e os profissionais envolvidos: Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM-MG); Faculdade de Medicina e do Hospital das Clínicas da UFMG, com os médicos Tatiana Amaral, Sarah Lima, Karla Rodrigues, Joaquim Antônio Mota, Livia Machado, Angélica Teixeira, Gustavo Lages e Grazielle Diniz; do Hospital Infantil São Camilo, com a médica Léa Ferreira, do Hospital Infantil João Paulo II, com a médica Carolina Affonseca e do Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus, com a médica Letícia Lima.

Simpósio

## Sociedade Mineira de Pediatria discute Gastroenterologia e Nutrologia Pediátricas

# III Simpósio Gastroenterologia e Nutrologia Pediátricas

Associação Médica de Minas Gerais  
Av. João Pinheiro, 161 – Belo Horizonte

01 e 02  
setembro  
2017

**Realização:**  
Comitês de Gastroenterologia e Nutrologia da SMP

**Patrocínio:**  
 Nestlé  
Faz Bem

**Apoio:**  
 DANONE  
EARLY LIFE NUTRITION

**Informações:**  
[www.smp.org.br](http://www.smp.org.br)

ESTE EVENTO RECEBEU PATROCÍNIO DE EMPRESAS PRIVADAS, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 11.265, DE 3 DE JANEIRO DE 2006

A Sociedade Mineira de Pediatria (SMP) realiza em 01 e 02 de setembro o III Simpósio de Gastroenterologia e Nutrologia Pediátricas, na Associação Médica de Minas Gerais. O evento, que é uma realização dos Comitês Científicos de Gastroenterologia e Nutrologia, presididos respectivamente pelas pediatras Eleonora Druve e Virgínia Weffort, é destinado a pediatras, médicos de uma maneira geral, residentes e acadêmicos. A programação foi cuidadosamente pensada para uma atualização dos principais temas da Gastroenterologia e da Nutrologia de crianças e renomados especialistas nas duas áreas foram convidados para as mesas redondas.

A programação científica do Simpósio se inicia na sexta de noite com uma mesa redonda que discute dislipidemia

(presença de níveis elevados de lipídios no sangue), a alimentação complementar, e o método BLW e como tratar e abordar a obesidade nos dias atuais.

No sábado, o evento se estende até 16 horas com mais três mesas redondas. A primeira delas aborda os temas: diarreia crônica, alergia à proteína de leite de vaca e fórmulas especiais para usar. A segunda, hepatopatias crônicas, dor abdominal crônica e alimentos funcionais. Por último, as discussões passam por diarreia aguda, refluxo gastroesofágico, ingestão de corpo estranho e sangramento intestinal baixo. Após cada mesa redonda, haverá debates sobre os temas, importante espaço para os presentes perguntarem e se inteirarem mais sobre os assuntos.

[Clique aqui](#) para fazer sua inscrição.

SBP

## Luciana Silva entrevista pediatras mineiros



Foram 13 entrevistas com especialistas, residentes e estudante de medicina dos mais diversos perfis

A pediatra baiana Luciana Silva, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), esteve em Belo Horizonte no sábado, 12 de agosto, para realizar uma série de entrevistas com pediatras mineiros. A ação fez parte do projeto “SBP visitando aqueles que cuidam do futuro do Brasil”. A presidente esteve nas cinco regiões brasileiras conversando com os pediatras, sendo a primeira mineira, a cidade escolhida no sudeste. Foram 13 entrevistas com especialistas, residentes e estudante de medicina dos mais diversos perfis. As conversas foram gravadas em vídeo no Centro de Treinamento da SMP e o resultado será apresentado no 38º Congresso Brasileiro de Pediatria, que acontece em Fortaleza de 10 a 14 de outubro.

De acordo com a presidente da SBP, a ideia do projeto é identificar problemas que os especialistas em crianças e adolescentes esperam da Sociedade em cada região. “Na nossa gestão estamos discutindo a valorização do pediatra, o que o pediatra precisa para exercer melhor a sua profissão, pois sabemos que o futuro do Brasil é representado pelas crianças e

adolescentes de hoje e o pediatra é o único profissional preparado e habilitado para cuidar de crianças e adolescentes”, disse Luciana.

O Brasil é um país de dimensões continentais com várias diferenças, mas também com semelhanças. Para Luciana, as precárias condições de trabalho e a falta de um programa de cargos e salários para os pediatras na rede pública afetam em todo o país. “Iniciamos a fazeremos a rede pública reconhecida pela Datafolha com os pediatras e agora desenvolvemos esse projeto de ir visitar os especialistas no local onde vivem”, completou a presidente. Em Belo Horizonte, a presidente da Sociedade Mineira de Pediatria, Maria do Carmo Barros de Melo, a vice-presidente, Marisa Lago Ribeiro, o presidente da Academia Mineira de Pediatria, Paulo César Pinho e o presidente de honra da SMP, Marcos Vasconcelos e o presidente do CRM-MG, Fábio Guerra foram alguns dos entrevistados.

As outras cidades que fizeram parte do projeto foram Belém, na Região Norte, Goiânia, Centro-Oeste, Salvador, Nordeste e Florianópolis, na Região Sul.

Agenda

### Simpósio de Gastroenterologia e Nutrologia Pediátricas

Data: 01 e 02 de setembro

Local: Associação Médica de Minas Gerais – Av. João Pinheiro, 161 – B. Centro – BH/MG

Inscrições e informações: [www.smp.org.br](http://www.smp.org.br)

### Terças Científicas

Data: Toda terça-feira até o final do ano (exceto feriados)

Local: Centro de Treinamento da SMP – R. Grão Pará, 85 – 7º andar – B. Santa Efigênia – BH/MG

Informações: [www.smp.org.br](http://www.smp.org.br)

### 3º Endope

Data: 03 e 04 de novembro

Local: Associação Médica de Minas Gerais – Av. João Pinheiro, 161 – B. Centro – BH/MG

Em breve informações

Agenda Nacional

**38º Congresso Brasileiro de Pediatria / 1º Simpósio Brasileiro de Aleitamento Materno / 10º Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátrica / 15º Congresso Brasileiro de Ensino / 10º Congresso Brasileiro de Pesquisa / 3º Congresso Brasileiro de Médicos Residentes / 3º Encontro Liga de Pediatria**

Data: 10 a 14 de outubro de 2017

Local: Fortaleza / CE

[Mais informações](#)